

Ricardo Reis

Não queiras, Lídia, edificar no espaço [2]

Não queiras, Lídia, edificar no espaço
Que figuras futuro, ou prometer-te
 Esta ou aquela vida.
 Tu própria és tua vida.
Não te destines. Tu não és futura.
Cumpre hoje, e a gestal taça gosta
 A que prevês seguinte
 Não gozes na que gozas.
Quem sabe se entre a taça que tu bebes
E a que queres que siga a muda Sorte
 Não interpõe, saindo,
 Toda (...)

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 17a.